

ATA DA 7ª. REUNIÃO DO COLEGIADO PLENO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA, CURSO DE MESTRADO.

No dia trinta de abril do ano de dois mil e quinze (30/04/2015) às dez horas e trinta minutos (10h30min) na Sala de Usos Múltiplos do Departamento de Geociências/CFH, sob a Presidência do Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Oceanografia, o Prof. Antonio Henrique da Fontoura Klein, se reuniu o Colegiado Pleno do PPGOCEANO. Compareceram os seguintes professores: Antonio H. F. Klein, Antonio Fetter, Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca, Eduardo A. T. Lebre, Davide Franco, Felipe Mendonça Pimenta, Regina Rodrigues Rodrigues, Marinez Eymael Garcia Scherer e Maira Algarve Assunção (representante dos discentes). Os professores Leonardo Rubi Rorig Andrea Santarosa Freire, Norberto Olmiro Horn Filho, Renato Ramos da Silva, e Paulo R. Pagliosa Alves justificaram ausência. O professor Sandro Froehner não justificou ausência. Os professores Jarbas Bonetti Filho e Carla Van Der Haagen Custodio Bonetti estão afastados para pós-doutorado. **Assunto 1** - Aprovação da Ata da última Reunião: Aprovada sem alterações por unanimidade. **Assunto 2** - Definição de uso dos recursos da PPGOCEANO (2015). Foram apresentadas cinco (5) Propostas para aplicação da verba disponível, as propostas seguem em tabela anexo, fazendo parte desta Ata. Após análise e discussão, foi proposta uma questão de ordem pela Profa. Marinez, sobre o prazo de aplicação do recurso, sendo votada, ficou decidido, por unanimidade, que o dinheiro deve ser gasto até 16 de outubro de 2015 ou ser feito o seu "empenho" para despesas até o limite desta data. Após 16/10/2015 a verba usada para atender as rubricas autorizadas será repassada à Coordenação para ser aplicada imediatamente com materiais ou atividades de uso comum ou de interesse da PPGOCEANO. Essa data representa o limite temporal que deve ser observado a fim de se garantir o uso da verba antes dela ser devolvida compulsoriamente, o que normalmente ocorre em fins de novembro. Se não for usada até essa data, perde-se a verba. Na sequência, as propostas foram divididas em dois grupos. Grupo 1 (Propostas 1,2,5) e Grupo 2 (Propostas 3 e 4). Houve votação. Sendo sete (7) votos para o Grupo 1. E, dois (2) votos para o Grupo 2. Posteriormente, houve votação dentre as propostas do Grupo 1, sendo que houveram oito (8) votos para proposta 1, zero (0) votos para proposta 2 e um (1) voto para a Proposta 5. Por fim, foi esclarecido pelo Prof. Eduardo A. T. Lebre que esta decisão tem força resolutiva, assim sendo, foi votado se seria estabelecida uma nova Resolução da PPGOCEANO para definir o uso do recurso ou se bastaria o registro em Ata. Sendo votado, ficou decidido, por maioria, que esta normativa do Colegiado Pleno deve ficar registrada nesta Ata, sem necessidade de Resolução própria, devendo a verba disponível ser aplicada de acordo com a Proposta 1, que segue em texto anexo, fazendo parte inseparável desta Ata e seguir rigorosamente os tramites regulamentados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e na forma de aplicação de recursos normatizada pela PROAP/CAPES (Portaria CAPES nº 156, de 28/11/14): Art. 7º - Itens I e II. **Assunto 3:** Homologação da Inclusão de Disciplinas de Tópicos Especiais - Tópicos Especiais em Oceanografia (Fundamentos Fundamentos de Métodos Numéricos em Mecânica dos Fluidos). Relator(a): Prof. Antonio Fetter. Após discussão foi aprovado por

49 unanimidade o parecer positivo do Prof. Fetter para oferecimento da disciplina.
50 Sem nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às 12 horas e 30
51 minutos do dia 30 de abril de 2015, e eu Antonio Henrique da Fontoura Klein
52 coordenador do Programa de pós-graduação em Oceanografia lavrei a
53 presente ata que será enviada via e-mail, lida e aprovada na próxima reunião.
54

Proposta de como o recurso do PPGOCEANO (R\$ 25.000,00) deve ser aplicados em 2015.

PROPOSTA 1. Prof. Klein

Com base em que o recurso deve ser usado/investido para o todo e privilegiando a formação dos alunos e intercambio com pesquisadores de fora circulando pela UFSC.

1. Recurso não deve ser usado para custear dissertações (leia-se atividades de campo para aquisição de dados e análise de laboratório).

2. Recurso não deve ser dividido por cota de professores.

3. Usar 10% para secretaria (R\$ 2.500,00)

4. Usar 30% para custear o seminário da pós ao longo do ano (R \$ 7.500,00) para todas as áreas.

5. Usar 30% para custear as disciplinas (campo, diária, reagentes, barco, carro,...) R \$ 7.500,00)

6. Usar 30% para custear a vinda de alguém para ministrar um curso a nível internacional ou nacional (sortear a área de interesse, sendo que esta não concorre no próximo ano (R\$ 7500,00);

Como em 2015 não teremos defesa, não será necessário ter reserva para isso. dentro do recurso podemos prever auxilio para participação de alunos em eventos e professores em eventos desde que tenham a ver com resultados das dissertações ou mesmo traduções ou revisões de traduções.

Se em setembro ainda tiver recurso, nos reunimos para redefinir a aplicação.

PROPOSTA 2. Prof. Horn Filho

1. Que o recurso seja utilizado com ênfase ao ensino, formação e aprendizado dos alunos;

2. Que o recurso seja utilizado 10% para a secretaria (R\$ 2.500,00);

3. Que o recurso seja utilizado 50% para custear as despesas de campo dos alunos referente às disciplinas (R\$ 12.500,00);

4. Que recurso seja utilizado 20% para custear a vinda de pesquisadores para palestras e cursos (R\$ 5.000,00);

5. Que se tenha uma reserva técnica de 20% para outras despesas extraordinárias (R\$ 5.000,00).

PROPOSTA 3. Prof. Pagliosa

- 37,2% do recurso (R\$9.300,00) para ser gerenciado pela coordenação, a fim de custear quaisquer despesas previstas no PROAP, incluindo aqui a vinda de pesquisadores para palestras.

- 34,0% do recurso (R\$8.500,00) para despesas em disciplinas, a fim de custear quaisquer despesas previstas no PROAP. Aqui, os professores responsáveis pelas

disciplinas devem encaminhar previsão inicial de valores a fim de fazer uma previsão de partilha de acordo com a demanda. Disciplinas já lecionadas devem encaminhar valores efetivamente gastos e providenciar comprovantes de acordo com as regras PROAP.

- 28,8% do recurso (R\$7.200,00, ou seja, R\$800,00 por aluno) para ser gerenciado pelo professor orientador a fim de custear quaisquer despesas previstas no PROAP.

PROPOSTA 4. Prof. Rörig

1) 30% da verba para despesas gerais a serem definidas pela coordenação. Essa fração seria também uma verba coringa, podendo inclusive ser utilizada para despesas dos outros tipos abaixo, desde que justificada, disponível e aprovada pelo colegiado.

2) 40% da verba para despesas de logística de disciplinas, incluindo conserto de equipamentos, transporte etc e convite de palestrantes (entendo seminários gerais como atividades relacionadas ao ensino de PG e com certa equivalência com uma disciplina).

3) 30% da verba para despesas do tipo "bancada". Ou seja, para cobrir despesas de alunos e orientadores como viagens a eventos (desde que comprovada a apresentação de trabalho) ou outras despesas previstas no regulamento geral, decididas pelo orientador em conjunto com seus orientados. Nesse caso, só professores com orientados no programa terão direito a uso dessa verba. Seria uma cota por orientado/orientador. Toda a verba dos itens 2 e 3 deve ser gasta até 16 de outubro de 2015 (ou ser "empenhada" em uma despesa futura até essa data). Após essa data a verba dessas rubricas será repassada a Coordenação para gasto imediato com materiais ou atividades de uso comum ou de interesse do Programa. Essa data limite deve ser estabelecida a fim de garantir seu uso antes de ser recolhida pela Reitoria, o que normalmente ocorre em fins de novembro. Se não gastar até essa data, perdemos a verba.

NOTA: Diante de alguns itens dessa lista, modifico minha sugestão para abrir as despesas do item (3) (da minha proposta....) para professores/pesquisadores que não tenham orientado ainda no programa. Assim as cotas seriam por professor e não por orientado.

PROPOSTA 5. Maíra (Alunos do PPGOCEANO)

É uma adaptação da proposta 1:

1. Recurso não deve ser usado para custear dissertações.

2. Recurso não deve ser dividido por cota de professores.

3. Usar 10% para secretaria (R\$ 2.500,00)

4. Usar 20% para custear o seminário da pós ao longo do ano (R \$ 5.000,00) para todas as áreas.

5. Usar 30% (R \$ 7.500,00) para custear as disciplinas (campo, diária, reagentes, barco, carro,...)

6. Usar 40% (R\$ 10.000,00) para custear a vinda de alguém para ministrar dois cursos a nível internacional ou nacional (preferência que sejam interdisciplinares)

Dentro do recurso podemos prever auxílio para participação de alunos em eventos e professores em eventos desde que tenham a ver com resultados das dissertações ou mesmo traduções ou revisões de traduções.

151 Se em setembro ainda tiver recurso, nos reunimos para redefinir a aplicação.

152

153 OBS: Os alunos concordaram que os cursos são muito mais proveitosos, em termo de
154 fornecer conhecimento, em relação aos seminários, sendo assim, a preferência é ter mais
155 cursos disponíveis a todos os alunos de todas as áreas (interdisciplinares). Se for aceita a
156 proposta de que parte do recurso das palestras seja direcionada aos cursos (modificada
157 da proposta 1), preferimos 2 cursos anuais, e não apenas um. Como estaremos apenas
158 dois anos no mestrado, queremos um maior aproveitamento do programa.

159

160